



## Rede de Portos Digitais e Colaborativos e da Comunidade Port Logistics

Workshop: “Gestão da Cadeia logística Portuária: Convergência entre tecnologia e gestão para os Portos do Futuro”

*(Free event- requires registration: [workshop.ports.sela2018@gmail.com](mailto:workshop.ports.sela2018@gmail.com))*



# SELA e a Rede de Portas Digitais e Colaborativas

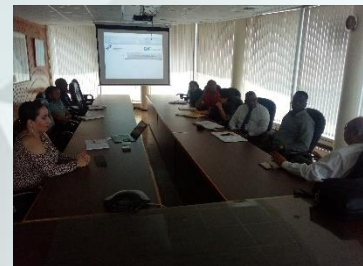
Essa iniciativa é promovida desde 2014 pelo Sistema Econômico Latino-Americano e do Caribe (SELA) e o patrocínio técnico e financeiro do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), no âmbito do Programa Regional de Desenvolvimento Logístico da América Latina CAF-LOGRA.

O "Programa para a Criação da Rede Latino-Americana e Caribenha de Portos Digitais e Colaborativos" propõe um novo sistema de colaboração interinstitucional fortalecido pela cooperação técnica e cujo centro é uma "rede articulada" com sua própria governança.

A rede inclui as 28 principais comunidades logísticas portuárias da região, suas autoridades portuárias locais e nacionais, terminais marítimos, associações logísticas, universidades e ministérios, dos seguintes países: México, Guatemala, Costa Rica, Jamaica, Trinidad e Tobago, Panamá, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

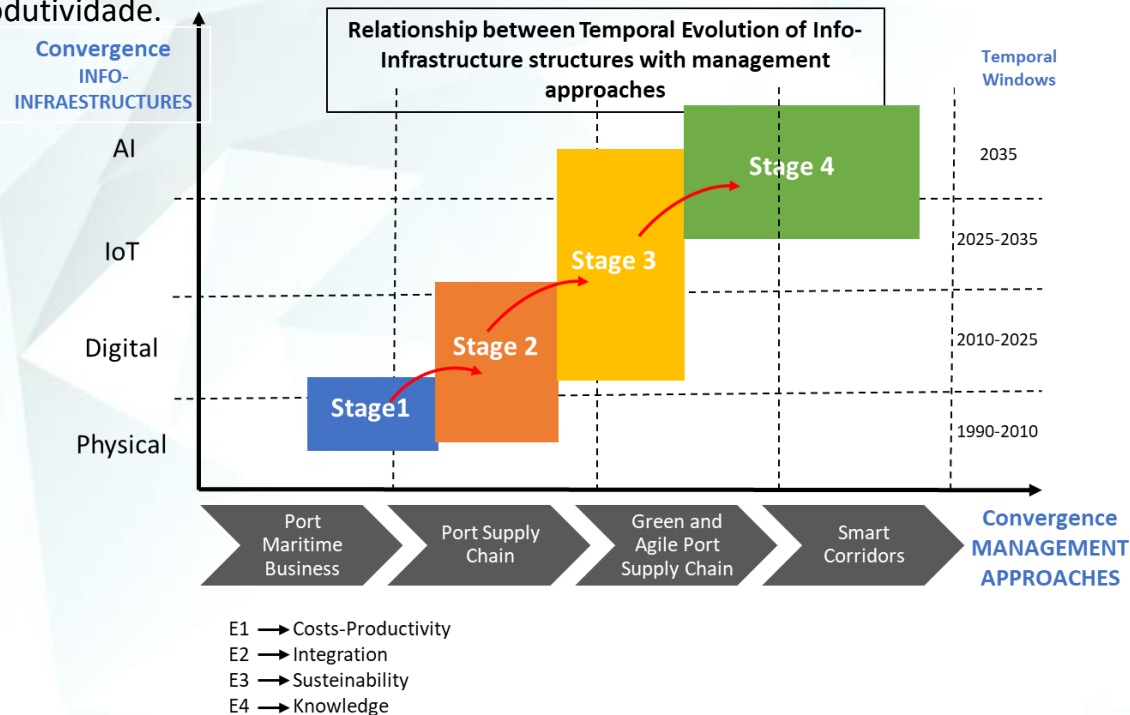
## Atividades de colaboração técnica com membros da REDE:

- Treinamento em workshops estratégicos
- Modelos de referência para gerenciamento de projetos comunitários
- Estudos de benchmark qualitativos e quantitativos
- Reuniões Regionais das Comunidades Logísticas Portuárias



# A evolução dos portos e a convergência entre TIC e Gestão

Para entender onde a indústria marítima-portuária irá evoluir, devemos estudar e entender o fenômeno da convergência tecnológica com modelos de gestão. Em sua primeira etapa evolutiva, sua principal característica foi a redução de custos e o aumento da produtividade (**Estágio de Custo-Produtividade**), tanto para o negócio marítimo quanto portuário. Nesse período de 20 anos (1990-2010) há o fenômeno das falências, fusões e aquisições no setor naval, o aumento da capacidade dos porta-contêineres, a consolidação dos Operadores Portuários de Terminais Globais (GTO). Muitas dessas mudanças são facilitadas graças à promoção de reformas no modelo portuário estadual em muitos países do mundo; os grandes investimentos em novos portos e a adoção de novos e mais especializados equipamentos portuários de alta produtividade.



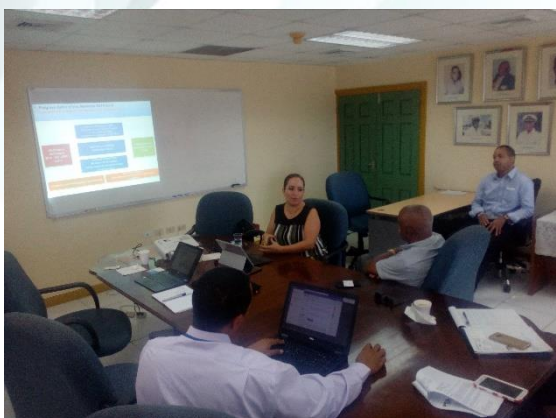
Em um segundo estágio de evolução (**Estágio de Integração**) em que nos encontramos (2010-2025), destaca-se a integração, um fenômeno facilitado pela adoção em larga escala da digitalização das empresas marítimas e portuárias na Internet e uma mudança importante no modelo de gestão, onde o conceito de "Supply Chain Management" historicamente vinculado às indústrias manufatureiras, posiciona-se como uma nova ferramenta que acelera a produtividade do porto como um todo. É uma etapa caracterizada por alianças comerciais entre companhias de navegação para compartilhar espaço e racionalizar custos, o surgimento de Sistemas Comunitários Portuários (PCS), acordos de facilitação de comércio e transporte entre nações e finalmente modelos de negócios baseados em um novo qualificador chamado "Ware", que explora novas formas de governança público-privada ligadas ao negócio portuário.

Uma nova etapa chamada "**Sustentabilidade**" será manifestada em toda a sua dimensão entre 2025 e 2035, e terá como principal característica a convergência entre infra-estrutura (principalmente máquinas) e info-estrutura (dados e conectividade) graças à maturidade da IoT (Internet das coisas) plataformas, que estão atualmente no meio da fase de prova de conceito para diferentes áreas do negócio portuário marítimo.

Finalmente, como uma mega-tendência, um cenário é exibido onde os protocolos de comunicação pré-estabelecidos entre as máquinas que governavam a IoT foram deixados para trás para a implementação em larga escala da Inteligência Artificial, sob cujos princípios (inventados e a serem inventados), permitirá que máquinas e sistemas cibernéticos complexos assumam o controle de uma série de áreas de serviço que hoje são coordenadas por humanos ou híbridos humanos, auxiliados por máquinas.



# As Comunidades Portuárias de Logística da Rede



- Hoje, 8 dos 26 sistemas portuários presentes na Rede formalizaram sua estrutura de comunidade em torno da cadeia logística portuária. A missão da NETWORK é fortalecer as comunidades atuais e apoiar a criação de novos empreendimentos.
- Por exemplo, desde 2016, a Comunidade Portuária de Logística de Buenaventura (CLP-Buenaventura) opera na cidade portuária, liderada pela Fundação GIDS, a Câmara de Comércio de Buenaventura, as principais empresas portuárias, logística, sindicatos e universidades locais, com o apoio técnico dos PORTOS RED OF DIGITAL E COLABORATIVO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE.



O CLP-Buenaventura está mandatado para ser o motor de desenvolvimento logístico do Distrito, avançando para altos padrões de eficiência coletiva, integrando os atores da cadeia logística portuária, através da proposta, estruturação e desenvolvimento de projetos, que através da gestão do conhecimento, inovação e inovação tecnológica. desenvolvimento, potencializar a otimização dos processos logísticos, de forma a garantir a competitividade do porto de Buenaventura em um marco de cultura colaborativa. Até 2025, o CLP-Buenaventura será a entidade integradora do desenvolvimento, permitindo que a Buenaventura se torne o nó logístico portuário mais eficiente do Pacífico latino-americano, gerador de serviços de valor agregado e pólo de atração de investimentos nacionais e estrangeiros

# Descrição do Workshop

- **OBJETIVO:** Este workshop oferece uma visão inovadora sobre o papel e a responsabilidade de cada ator no novo cenário concorrencial do negócio marítimo-portuário, enquadrado nos conceitos de gestão logística, comércio exterior, tecnologias comunitárias e eficiência da cadeia de transporte de cargas. Para entender e aplicar as melhores práticas do setor, o "Modelo de Referência para Competitividade e Gestão da Cadeia de Suprimento de Portos" será analisado detalhadamente, abordando aspectos de integração operacional, padrões de serviço, sustentabilidade, governança logística e tecnologias comunitárias. Os assistentes terão a possibilidade de avaliar o funcionamento integral de seu sistema portuário respondendo a uma pesquisa.
- **MENSURADO:** Profissionais que atuam nos setores marítimo, portuário, logístico, comércio exterior e órgãos públicos da rede de serviços da comunidade de logística portuária, que realizam tarefas de gerenciamento, inspeção e operação.
- **QUAIS PRÊMIOS:** Certificado de Participação emitido pelo Programa Rede SELA-CAF (Sujeito ao cumprimento de condições específicas)
- **AGENDA: 08:00 A 12:30 XXX-FEIRA, DE 2018 / lugar**
  - Contexto internacional do negócio portuário marítimo e projeções de investimentos regionais para 2040
  - Conceitos e Tendências do Supply Chain Management aplicados à cadeia logística portuária
  - Decisões estratégicas e operacionais no ambiente portuário
  - Melhores práticas organizadas no Modelo de Referência para a Competitividade e Gestão da Cadeia Logística Portuária
  - Lições aprendidas em projetos de governança logística e plataformas tecnológicas comunitárias
  - Pesquisa de Competitividade e Gestão de Referência da Comunidade de Logística

# Instructor Workshop Ing. Luis Ascencio (Chile)

- Engenheiro Industrial pela Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso, Mestre em Gestão de Operações pela Universidade do Chile e Especialista em Política e Planejamento de Transportes da UNSAM Argentina.
- 18 anos de experiência como consultor e pesquisador em Supply Chain Management, Port Supply Chain e Public Transport Policies.
- Coordenador Técnico do Programa CAF-SELA "REDE DE PORTOS DIGITAIS E COLABORATIVOS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE 2014-2018".
- 10 anos de experiência como acadêmico em cadeiras universitárias de pré e pós-graduação em Supply Chain Management and Logistics. Relatora de cursos de capacitação em comércio exterior e cadeia logística portuária.
- Treinamentos internacionais em LEAN LOGISTICS, Mapeamento de processos logísticos através de SCOR e FACILITAÇÃO COMERCIAL DAS NAÇÕES UNIDAS.
- Instrutor do SELA para o Ministério do Comércio, Indústria e Turismo (MINCIT) Colômbia, Serviço Nacional de Alfândega - Chile e CUTRIGUA - Guatemala
- Sob o programa de portos digitais SELA, entre 2014 e 2018, cobriu e analisou os problemas de logística de diferentes portos da América Latina e do Caribe. Recentemente, ele visitou operações logísticas de portos na Austrália, França, Espanha, Malásia e Cingapura.
- **Contact:** [Luism.ascencio@gmail.com](mailto:Luism.ascencio@gmail.com)
- **Registration:** [Workshop.ports.sela2018@gmail.com](mailto:Workshop.ports.sela2018@gmail.com)



Luis Ascencio